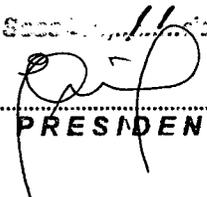




CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO
Nº 117/2000

APROVADO
Providência em respeito
Sala das Sessões, 11 de Abril de 2000

PRESIDENTE

Senhor Presidente,
Nobres Pares,

Quero com esse expediente clamar a atenção dos nobres pares dessa Casa, para que abarquem a presente "**Moção de Apoio**" a todos os Professores de Educação Física, que abismados estão na iminência de serem extirpadas do organograma educacional as aulas de educação física.

Aliás, conforme notícia veiculada em Jornal de grande circulação, a disciplina já foi retirada do ensino fundamental e dos cursos noturnos da rede pública.

Igualmente na rede particular a obrigatoriedade diminui de três, para duas aulas ou uma por semana.

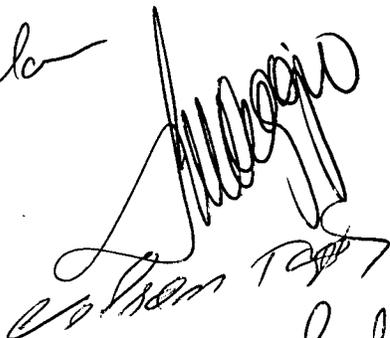
A disciplina é de fundamental importância educacional e não pode abranger somente a parte física.

Diante desses acontecimentos, apresento a presente "**Moção de Apoio**" a todos os professores de Educação Física, de Pirassununga, de São Paulo e do Brasil, requerendo que após aprovação da presente propositura, seja encaminhada à APEF (Associação dos Professores de Educação Física) bem assim, para a Secretaria da Educação para que reveja tão famigerado ato.

Sala das Sessões, 11 de Abril de 2000.

Natal Brub



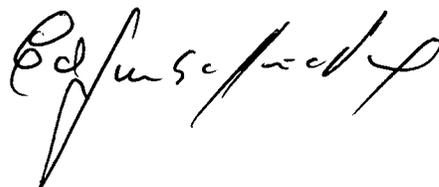





Roberto Bruno
Vereador


VALDIR COSTA


Churcio
Guariba


Rafael

26/03/00

Professor de Educação Física com os dias contados

Em pouco tempo a figura do professor de Educação Física pode deixar de existir. A constatação é dos próprios profissionais da área, que estiveram reunidos na sede do Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro), na manhã de ontem, para discutir o assunto. Do encontro resultou uma comissão encarregada de elaborar uma carta-documento para ser entregue às autoridades.

A disciplina já foi retirada do ensino fundamental e dos cursos noturnos da rede pública. Também na rede particular a obrigatoriedade caiu de três para duas ou uma aula por semana. "Tem escola fazendo convênio com academias de ginástica no lugar de contratar professores de Educação Física que, na verdade, não é só esporte. A disciplina tem toda uma importância educacional e não pode abranger só a parte física", disse o diretor do Sinpro, Antonio Lourenço Junior, de 30 anos, que leciona Educação Física na rede Sesi-Senai, onde a disciplina também será extinta até o final deste semestre.

"O pessoal licenciado perdeu espaço nas escolas e também não consegue trabalhar nas academias, porque a maioria não exige nível superior", continuou. A comissão formada por seis professores das redes estadual, municipal e particular deve se unir à Associação dos Professores de Educação Física (Apef) para redigir a carta-documento em reunião marcada para 15 de abril.